

MOSAICOS

Francisco de Barros e Silva

Juiz Federal da Seção Judiciária de Pernambuco

Não sei a que título estou no mundo.
Mas o caminho é melhor que a pousada.
Sigo lendo Drummond e Pessoa, Vinicius e Quintana.
E guardo as recordações dos amigos que deixei.

Vivo às vezes no tempo da memória.
Recordo sonhos realizados e pesadelos adormecidos.
Tenho meu sentimento de mundo e duas mãos que desenhavam sorrisos.
Trabalho, estudo, aprendo todo dia minha imperfeição.

Estou em paz com o espelho e com a consciência.
Descanso às vezes de quem sou.
Paradoxalmente, não gosto de julgamentos.
As tardes são longas; os julgamentos, difíceis.

Sou completo, pois não termino em mim mesmo.
Amo o pensamento e o que lhe escapa.
Intransitivo e dúbio.
Inexequível como certas idéias, mas repleto de sentido.

Não diga nada sobre meus defeitos.
É tarde e me resta apenas ser grato pelo que me sacia.
Como diria o velho Ortega y Gasset, “eu sou eu e minhas circunstâncias”.